

#DeOlhoNaMetrópole

9ª EDIÇÃO - 2020

(Re)conhecendo a Região Metropolitana de Natal e seu papel na vida dos habitantes da metrópole Potiguar

A QUESTÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

A questão ambiental é uma das problemáticas mais importantes para a gestão dos territórios na atualidade, tendo em vista o consumismo exacerbado e a exploração intensiva dos recursos naturais inerentes às dinâmicas e aos interesses econômicos. Estes, por sua vez, ampliam as condições de desigualdades e vulnerabilidades, com maior exposição aos riscos socioambientais que estão também atrelados às dinâmicas urbanas dominantes, e que têm nas áreas metropolitanas sua explicitação mais complexa.

Nesse sentido, para respostas aos problemas ambientais, é preciso pensar de forma integrada, especialmente, nos contextos das cidades, considerando também os recortes regionais, como o metropolitano. Isso porque, no contexto das cidades e das áreas metropolitana, os problemas ambientais precisam ser pautados num viés de sustentabilidade, resiliência e adaptação como princípios essenciais em cenários de mudanças climáticas, como:

- 1) Saneamento Ambiental;
- 2) Preservação e Conservação Ambiental;
- 3) Gestão do riscos socioambientais;
- 4) Resposta às mudanças climáticas;
- 5) Controle de emissões dos Gases do Efeito Estufa (GEE);
- 6) Planejamento urbano e ambiental dos territórios; e,
- 7) Das características populacionais e de suas mobilidades socioespaciais.

QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS À POLÍTICA AMBIENTAL NA METRÓPOLE?

No contexto da Região Metropolitana de Natal (RMN), os indicadores para constituição de um território integrado a uma agenda voltada para a busca de soluções de problemas ambientais, como por exemplo, as agendas para cidades sustentáveis, apresentam ainda muitos desafios.

Superar os problemas ambientais em territórios como a RMN, requerem inserir a gestão das questões ambientais nas agendas governamentais integradas à efetivação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que ratifiquem a construção de dinâmicas territoriais em equilíbrio com a manutenção dos ecossistemas naturais existentes e manutenção dos direitos com justiça socioambiental, compreendendo que as consequências dos problemas ambientais ultrapassam os limites territoriais da organização do Estado, dos Municípios e se expressam também em escalas.

AUTORES CONVIDADOS

Zoraide Souza Pessoa

Ana Célia Baía Araújo

Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira